

«Revista de Contabilidade e Comércio» – 76 anos (1933-2009) ao serviço da Contabilidade

Por J. F. da Cunha Guimarães

A «Revista de Contabilidade e Comércio» (RCC), ao que tudo indica, deverá terminar em breve. O presente artigo visa prestar homenagem à RCC e aos seus quatro directores, após 76 anos (1933-2009) de existência, em prol do desenvolvimento teórico-prático da Contabilidade e da profissão de contabilista em Portugal.



J. F. da Cunha Guimarães
Presidente do Conselho Fiscal
da CTOC
Membro da CHC da CTOC

O director da «Revista de Contabilidade e Comércio» (RCC), Hernâni O. Carqueja (HOC), informou-nos, há mais de um ano, da sua intenção de terminar a publicação da RCC com o n.º 240, o qual se encontra em preparação, tendo-nos apresentado as razões para tal decisão, as quais constarão do respectivo editorial. ⁽¹⁾

A RCC é a revista na área da Contabilidade mais antiga existente em Portugal, o que *de per se* constitui um argumento suficiente para nos motivar para a elaboração do presente artigo de homenagem e aos seus quatro directores ao longo destes 76 anos (1933-2009). ⁽²⁾

Para nós, aquela decisão não constituiu surpresa, pois ao longo dos últimos cinco anos temos tido o grato prazer e o privilégio de privar/reunir com HOC sobre diversos assuntos relacionados com a Contabilidade (por exemplo, profissão, ensino, associativismo, congressos, publicações), e a própria RCC que nos permitiu aferir dessa eventualidade agora concretizada.

Julgamos que podemos cometer a inconfidência de, há cerca de cinco ou seis anos, HOC nos ter convidado a tomar o encargo de continuar com a RCC ⁽³⁾, prosseguindo o seu trabalho, o que muito nos honrou. Razões pessoais e profissionais que ficaram na memória de ambos impediram que o convite tivesse sequência.

Há cerca de dois anos, HOC sugeriu-nos um protocolo de colaboração entre a RCC e o nosso portal Infocontab – O portal da Contabilidade em Portugal, com endereço em www.infocontab.com.pt, abrindo portas a um outro modelo de revista. Embora nós próprios tenhamos redigido um projecto de acordo, e HOC, em início

de execução do protocolo nos tenha enviado quatro ficheiros com os quatro primeiros números da RCC em PDF também acabou por não se concretizar. Face à indefinição do futuro da RCC não se passou do projecto.

Queremos com a descrição destes factos relevar que acompanhámos de perto as preocupações, as hesitações, as razões históricas de HOC que conduzirão à “morte lenta” e anunciada da RCC. A irregularidade da sua distribuição nos últimos anos já permitia antecipar o fim da publicação. Em nossa opinião, a RCC teve um papel histórico, e até heróico, no desenvolvimento da teoria e prática contabilísticas, bem como da própria profissão em Portugal como, aliás, sublinhamos ao longo do presente artigo.

O presente artigo deverá ser considerado, também, um complemento e actualização de um outro artigo de homenagem que elaborámos em finais de 2003, sob o título «70.º aniversário (1933 - 2003) da Revista de Contabilidade e Comércio» ⁽⁴⁾, pelo que, além dos *itens* comuns com ligeiras alterações («N.º 1 da RCC», «A história da RCC» e «Destaque de outras publicações da RCC»), incluímos novos capítulos («A designação da RCC», «Conteúdo», «Autores» e «Conclusões»).

Como última homenagem à RCC, registo o facto de que na nossa biblioteca tínhamos dois exemplares completos, um dos quais oferecemos, em Fevereiro de 2009, à Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, como «agradecimento» pela ligação à Universidade, quer pela obtenção dos graus de licenciado em Gestão de Empresas e mestre em Contabilidade e Auditoria quer pelas diversas funções exercidas (dirigente associativo da Associação de Estudantes e da Associação dos Antigos Alunos, técnico superior de administração e assistente-convidado).

A designação da RCC

Um dos primeiros aspectos históricos a assinalar é o facto de a RCC ter mantido a sua designação, desde o seu primeiro número, estabelecendo uma ligação da contabilidade ao comércio.

Relativamente a essa ligação, sublinhamos que antes da RCC existiu uma outra revista, intitulada «Revista de Comércio e Contabilidade» ⁽⁵⁾, da qual apenas foram publicados seis números, todos no ano de 1926, e cujo director foi Francisco Caetano Dias que, como consta do anexo n.º 1 ao presente artigo foi, também, o primeiro director da RCC (do n.º 1 ao n.º 8).

Essa ligação pode também ser aferida pela publicação do «Dicionário Prático Comercial» (1917), de Raúl Dória, que mais tarde, com as 2.ª e 3.ª edições, ambas de 1975, em co-autoria com o seu filho António Álvaro Dória, passou a designar-se «Dicionário Prático de Comércio e Contabilidade».

O director Almiro de Oliveira ⁽⁶⁾ sublinhou: «A Revista que hoje nos proporcionou este encontro, *foi sempre* o lugar próprio para debates e divulgação de trabalhos e teses de investigadores e profissionais. Fê-lo, *desinteressadamente* (há que sublinhá-lo) através da acção de um Homem (o seu fundador: José Henriques Garcia) que a concebeu como plataforma e instituição catalizadora, numa área do conhecimento tão mal tratado entre nós: a Contabilidade, o Comércio – actualizando: as *Ciências Empresariais*.» ⁽⁷⁾

Ainda sobre essa ligação, questionamos HOC, por e-mail de 27 de Janeiro de 2009, que nos esclareceu, pela mesma via e no mesmo dia: «Como imagina não fui eu que escolhi o título, mas como sabe a contabilidade era ensinada nos cursos de comércio. Em termos actuais talvez a mesma ideia fosse melhor expressa por Contabilidade e Empresa, mas não em 1933 em que tinha tradição a qualidade de comercialista e o Curso Superior de Comércio. Lembre-se de Amorim.»

O primeiro número da RCC

Considerando a sua importância histórica, julgamos que se justifica o destaque do n.º 1 da RCC (Fig. 1).

Assim, o n.º 1 da RCC contém na primeira página uma «carta-circular», da-

tada de 1 de Janeiro de 1933, assinada por José Henriques Garcia (secretário da RCC), na qual se justifica a publicação, podendo ler-se: «A pobreza e a falta de revistas e livros técnicos da nossa língua é um mal que vem já de longe e a que por vezes se tem procurado obviar com iniciativas que a falta de organização por um lado e o pouco acolhimento do público pelo outro não têm conseguido fazer vingar.»

(...) «A “Revista de Contabilidade e Comércio” aparecerá trimestralmente em números de p.m. ou m. 64 páginas, sob a direcção de F. Caetano Dias, nome já bem conhecido no nosso país pelas suas obras e pelas posições de destaque que ocupa dentro da nossa profissão...»

A primeira redacção e administração da RCC foi na Rua da Formiga, 40-A, no Porto.

O primeiro número contém, entre outros, os seguintes artigos, temas e notícias (quadro n.º 1):

No item «5 – Conteúdo» do presente artigo descrevemos mais alguns aspectos do conteúdo do n.º 1 da RCC. ⁽⁸⁾

História da RCC

Sobre a história da RCC transcrevemos as palavras de HOC: ⁽⁹⁾ «A “Revista de Contabilidade e Comércio” foi fundada em 1933 por José Henriques Garcia, tendo como director, durante os dois primeiros anos, F. Caetano Dias. Embora tenha registado faltas na distribuição que nem sempre foi regular, *continua a publicar-se e completará em 2003 setenta anos e sessenta volumes*, correspondendo então a 240 números publicados. Depois de Caetano Dias foram seus directores o fundador, José Henriques Garcia, depois Hernâni Carqueja, seguidamente Almiro de Oliveira e novamente Hernâni Carqueja a partir de 1993. É revista de referência na academia de língua portuguesa e tem reconhecido acolhimento na academia de língua castelhana.»

Em anexo n.º 1 ao presente artigo apresentamos um quadro-resumo das publicações da RCC.

A capa da RCC registou apenas uma alteração de *design*, mantendo o original (Fig. 2) do n.º 1, de Janeiro/Março de 1933 ao n.º 187-192, de Outubro de 1984, o qual contém uma imagem do deus da Comunicação e do Comércio:



Figura n.º 1
N.º 1 da RCC

Quadro n.º 1 – Temas do n.º 1 da RCC

Tema	Autor	Páginas
!?...	Direcção da Revista	5-6
Guarda-livros e contabilistas	Prof. Luís Viegas	7-12
Galeria de contabilistas - Camilo e o guarda-livros Manuel de Melo	Direcção da Revista	13-15
Tendências modernas da Contabilidade	F. Caetano Dias	16-19
La diseccion del ejercicio	José Gardó	20-25
Devem contabilizar-se os negócios a praso, compras e vendas a entregar?	Luis Mourão	26-29
Como devemos calcular as percentagens	Prof. J.A. do Sacramento Correia Júnior	30-33
Páginas do passado	F.A.M.P.	34-37
Vendas a prestações	Não identificado	38-43
Os seguros de créditos	Dr. Pedro Theotonio Pereira	44-47
A procura dos erros revelados pelo balancete	Alberto de Sousa Dias	48-54
Questões sobre seguros – A minuta do contracto de seguro equivalente para todos os efeitos à apólice	Acórdão do Supremo Tribunal de Justiça	55-57
Legislação de uso corrente	Não identificado	58-61
Falência	Dr. Justino Mota	62-64
Vida associativa – associação dos comercialistas do Norte de Portugal	-	65-67
Bibliografia	-	68-70
Regulamentação das profissões de guarda-livros, contabilista e perito - contabilista	Direcção da Revista	71

Fonte: Elaboração própria

Hermes/Mercúrio. A partir do número seguinte passou a assumir o novo *design* até ao último número.

Note-se, no entanto, que, excepcionalmente, no n.º 187/92, volumes. XLVII/XLVIII, de 1983/84, foi alterado o *design* da capa (Fig. 2), a qual contém uma referência aos 50 anos da revista e destaca as comunicações do «Seminário Internacional sobre Contabilidade e a Gestão», realizado no Palácio da Bolsa, no Porto, em 4 de Novembro de 2003, e cujo editorial, sob o título «As Ciências Empresariais e a Economia», da autoria do director Almiro de Oliveira, contém o seu discurso nesse evento.



Figura n.º 2
RCC n.º 187/92



Figura n.º 3
Separata da RCC n.º 166

Outras publicações da RCC

Além dos números regulares, a RCC publicou diversas separatas, como anexos à revista ⁽¹⁰⁾, sobre assuntos de destaque, das quais salientamos a separata do n.º 166, Vol. XLIII de Abril/Junho de 1975 (págs. 229 - 244 da RCC) sob o título «Técnicos de Contas (Regulamentação Legal)» que resume os artigos do Código da Contribuição Industrial aplicáveis aos técnicos de contas e as Portarias que fixam as condições de inscrição dos técnicos de contas (Fig. 3).

De acordo com informação de HOC não existe um índice sobre essas publicações/separatas.

Conteúdo

Não só pela sua leitura, mas também por informações de HOC, e apesar dos seus quatro directores, a RCC sempre foi fiel às suas opções redactoriais iniciais, publicando artigos com características teóricas (vertente de «investigação universitária» ou «académica») e ou práticas (vertente «profissional») procurando sempre o respectivo equilíbrio.

De notar, porém, que os artigos de índole teórico/académico, alguns dos quais suportados em trabalho empírico (por exemplo, questionários), não estão sujeitos a apreciação por um corpo editorial composto por «correctores» (*referees*), isto é, não têm a validade e a equivalência académica dos artigos publicados nas designadas «revistas científicas.» ⁽¹¹⁾

Registamos a curiosidade do título do primeiro tema («!?...») da RCC n.º 1, assinado pela Direcção, do qual destacamos a seguinte frase que enfatiza, precisamente, a teoria e a prática con-



tabilísticas: «O conhecimento do assunto, e a preparação de alguns anos no exercício da nossa profissão, dão-nos o direito, que é ao mesmo tempo o dever, de tentar pôr mais uma vez a teoria em contacto com a prática, sabido, como é, que a teoria sem prática é utopia, que a prática sem teoria é rotina.»

Em complemento, e referindo-nos mais uma vez a Fernando Pessoa, sublinhamos a sua frase seguinte ⁽¹²⁾: «Toda a teoria deve ser feita para poder ser posta em prática, e toda a prática deve obedecer a uma teoria. Só os espíritos superficiais desligam a teoria da prática, não olhando a que a teoria não é senão uma teoria da prática, e a prática não é senão a prática de uma teoria.» Também, no mesmo contexto, transcrevemos uma frase de Willen Van Gezel ⁽¹³⁾:

«O que é a ciência contabilística sem a prática? É morta. O que é a prática contabilística sem a ciência? É cega.»

Com o devido respeito por outras revistas e jornais técnicos na área da contabilidade, julgamos que não cometemos nenhuma injustiça se afirmarmos que a RCC foi, sem dúvida, a publicação que melhor cumpriu tal desiderato.

Refira-se, ainda, que no período de Setembro de 1979 a Outubro de 1984, a RCC editou volumes temáticos, qualidade destacada nas próprias capas das revistas, como descrevemos no quadro n.º 2.

capa o título «Fernando Pessoa e as Ciências Empresariais» (Fig. 4), cujo editorial, assinado pelo então director, Almiro de Oliveira, sublinha: «...Daí que, *a priori*, surpreenda esta pretensão de ver Fernando Pessoa à luz das Ciências Empresariais.

Daí que, *a posteriori*, não surpreenda que Fernando Pessoa tenha de facto, trabalhado, vivido e escrito no domínio da Economia, da Gestão - das Ciências Empresariais...»

Fernando Pessoa foi, portanto, particularmente recordado pela RCC.

Autores

Como a revista mais antiga de Contabilidade, a RCC obteve a colaboração de destacados autores nacionais e estrangeiros, dos quais relevamos os seguintes:

- A. Álvaro Dória
- Almiro de Oliveira
- António Coelho D'Aça Castel-Branco;
- António Lopes de Sá;
- António Tomé de Brito;
- Caetano Leglise da Cruz Vidal
- Camilo Cimourdain de Oliveira;
- Esteban Hernández Esteve
- Everard Martins
- Fernando Martin Lamouroux
- Fernando Vieira Gonçalves da Silva;

Quadro n.º 2 – RCC temáticas

RCC			Área (Título da capa da RCC)
N.º	Vol.	Data	
172	XLIII	Setembro de 1979	I – A inflação e a Contabilidade
173	XLIV	Dezembro de 1979	II – A informática e a Contabilidade
174/175	XLIV	Março/Junho de 1980	III – A Fiscalidade e a Contabilidade
176	XLIV	Outubro de 1980	IV – O ensino e a Contabilidade
177-178	XLV	Fevereiro de 1981	O ensino e a Contabilidade
179	XLV	Junho de 1981	A Gestão e a Contabilidade
180	XLV	Outubro de 1981	Auditoria e Revisão e a Contabilidade
181-182	XLVI	Abril de 1982	O imposto sobre o valor acrescentado e a integração na CEE
183-184	XLVI	Outubro de 1982	Contabilidade dos recursos humanos e balanço social
185-186	XLVII	Agosto de 1983	Contabilidade e Economia
187-192	XLVII – XLVIII	Outubro de 1984	Contabilidade e Gestão

Fonte: Elaboração própria.

Como curiosidade, refira-se que a RCC n.º 193/196, Vol. XLIV, de Junho de 1986, foi dedicada a Fernando Pessoa, apresentando na sua

- Francisco D'Auria;
- Francisco Xavier Antunes;
- Guilherme Rosa;

- Hernâni Olímpio Carqueja;
- Jaime Lopes Amorim;
- Jean Dumarchey
- João Baptista Costa Carvalho
- Jorge Tua Pereda
- José António Sarmento
- José Joaquim Marques de Almeida
- José Maria Fernandez Pirla
- Luís Viegas;
- Manuel Duarte Baganha;
- Manuel de Oliveira Marques
- Marcelo Caetano
- Martim Noel Monteiro;
- Rogério Fernandes Ferreira.



Figura n.º 4
N.º 193/196 da RCC

a RCC em «Contabilidade/Revistas/Em Actividade/Revista de Contabilidade e Comércio», no qual disponibilizamos diversas informações complementares, nomeadamente alguns artigos para *download* cedidos por HOC, permitindo, também, aquela pesquisa.

Assim, com base nesses elementos, a seguir apresentamos um quadro-resumo (Quadro n.º 3) dos 25 autores da RCC com mais páginas na RCC contando desde o seu primeiro número. ⁽¹⁷⁾

A RCC foi “palco” de algumas interessantes polémicas entre alguns dos mestres da Contabilidade, das quais destacamos as que Jaime Lopes Amorim protagonizou com António Lopes de Sá (equilíbrio patrimonial e estática/dinâmica patrimonial) e Camilo Cimourdain de Oliveira (a posição das reintegrações no mapa analítico de balanço). ⁽¹⁴⁾

A propósito dessas polémicas, Amândio Faustino Ferreira Tavares ⁽¹⁵⁾ sublinhou recentemente (15 de Janeiro de 2009): «A RCC era na altura a internet/correio electrónico de hoje.»

Já depois da publicação do nosso artigo em referência ⁽¹⁶⁾, em Março de 2005, lançámos o nosso portal Infocontab, atrás mencionado, no qual disponibilizamos, no menu «Bases de dados», os elementos de 25 revistas nacionais de contabilidade, fiscalidade e auditoria, permitindo a pesquisa por autor(es), título (ou parte) do artigo, número de revista, incluindo, portanto, a RCC.

Além disso, o portal contém um menu próprio para

Quadro n.º 3 – Principais autores da RCC

N.º	Autores	Totais		
		Artigos	Páginas	Média
1	Rogério Fernandes Ferreira	121	1699	14,04
2	Martim Noel Monteiro	100	1335	13,35
3	Fernando Vieira Gonçalves da Silva	58	782	13,48
4	Mário Gonçalves Viana	48	751	15,65
5	António Coelho D’Aça Castel-Branco	47	375	7,98
6	Hernâni Olímpio Carqueja	42	806	19,19
7	Jaime Lopes Amorim	39	820	21,03
8	Adolfo Bravo	32	435	13,59
9	José Gardó	28	221	7,89
11	António Lopes de Sá	27	340	12,59
12	Luís Viegas	24	206	8,58
13	Juan Revoltós	23	251	10,91
14	Francisco Xavier Antunes	23	213	9,26
15	Vergílio Moreira	22	165	7,50
16	José Ribeiro da Costa Júnior	18	77	4,28
17	António Tomé de Brito	14	176	12,57
18	Guilherme Rosa	14	176	12,57
19	Camilo Cimourdain de Oliveira	14	159	11,36
20	M. Rodrigues	13	181	13,92
21	Luiz Mourão	13	80	6,15
22	Manuel Duarte Baganha	12	418	34,83
23	Almiro de Oliveira	12	210	17,50
24	Francisco de Sousa Leite	12	117	9,75
25	M. M. Magalhães Taborda	12	89	7,42

Fonte: Elaboração própria.



Da análise do quadro constatamos o seguinte:

- Martim Noel Monteiro (relembramos que faleceu em 31 de Dezembro de 1980, isto é, há mais de 28 anos) foi, nos primeiros tempos da RCC, o principal autor/colaborador (segundo lugar com 100 artigos e 1335 páginas);
- Rogério Fernandes Ferreira é, indiscutivelmente, o autor com maior número de artigos (121) e de páginas (1699) publicadas;
- Fernando Vieira Gonçalves da Silva (lembramos que faleceu em 22 de Fevereiro de 1990, há mais de 18 anos) foi também um destacado autor (3.º lugar, com 58 artigos e 782 páginas);
- Jaime Lopes Amorim também teve, como já referimos, uma participação activa na RCC (7.º lugar, com 39 artigos e 820 páginas);
- Registamos, também, a participação de alguns distintos dirigentes da Sociedade Por-

tuguesa de Contabilidade (António Coelho D'Aça Castel-Branco, Francisco Xavier Antunes e António Tomé de Brito), especialmente no período em que a Revista da SPC ainda não era publicada (o n.º 1 é de Outubro/Dezembro de 1984).

Conclusões

O presente artigo visa, essencialmente, prestar uma homenagem à RCC e aos seus quatro directores, após 76 anos (1933-2009) de existência, em prol do desenvolvimento teórico-prático da Contabilidade e da profissão de contabilista em Portugal e alertar para o valioso repositório que guarda.

O presente artigo é complementar a um outro que elaborámos em finais de 2003, sob o título «70.º Aniversário (1933 - 2003) da Revista de Contabilidade e Comércio», no qual efectuámos algumas correcções e actualizações, tendo também acrescentado outros capítulos.

Destacamos aspectos relacionados com a sua história, conteúdo, autores e outras publicações da RCC sob a forma de separata.

Entretanto, aguardamos a distribuição do n.º 240, registando a dignidade da forma como existiu durante este tempo e a nossa solidariedade com as preocupações do seu director (HOC) nestes últimos anos.

Como leitor, autor, desde 1997, e coleccionador da RCC, a elaboração dos dois artigos sobre a

Um dos primeiros aspectos históricos a assinalar é o facto de a RCC ter mantido a sua designação, desde o seu primeiro número, estabelecendo uma ligação da Contabilidade ao comércio.

sua história, os dados históricos no nosso portal Infocontab, aos quais acrescentaremos, com certeza, outros documentos que, ulteriormente, nos forem cedidos por HOC, testemunham apreço e reconhecimento do muito que a «Revista de Contabilidade e Comércio» ofereceu à contabilidade.

Desta forma, a RCC permanecerá viva, nomeadamente, nos seus assinantes, nas bibliotecas dos estabelecimentos do Ensino Superior onde se lecciona Contabilidade e na Biblioteca Nacional, bem como através dos referidos menus do nosso portal Infocontab.

Estamos convencidos que grande parte dos leitores, assinantes ou não da RCC, se associa a esta justa homenagem. ■

(Texto recebido pela CTOC em Janeiro de 2009)



- (¹) Uma primeira versão deste artigo foi enviado a HOC para sugestões, correcções e acrescentos, os quais foram gentilmente fornecidos e contemplados nesta versão. Agradecemos a colaboração de HOC.
- (²) Para termos uma ideia da importância desta longevidade, sublinhamos que as outras duas revistas, também já extintas, mais antigas foram o «Jornal do Técnico de Contas e da Empresa» e o «Boletim da Sociedade Portuguesa de Contabilidade», com 36 (1968/2003) e 30 (1954/1984) anos, respectivamente. No nosso portal Infocontab, no menu «Contabilidade/Revistas/Fora de Actividade ou Extintas» apresentamos os principais dados históricos destas duas revistas, incluindo dois artigos de homenagem da nossa autoria.
- (³) Que se concretizaria através da cessão das quotas da Edicon, Lda. que edita a revista.
- (⁴) Publicado na Revista «TOC» n.º 44, de Novembro de 2003, pp. 33-5 e disponível para *download* no nosso portal Infocontab, nos menus «Actividades Pessoais/Artigos (Download)/Por Título/N.º 112» e «Contabilidade/Revistas/Em Actividade/Revista de Contabilidade e Comércio.»
- (⁵) Registamos a curiosidade de a designação desta revista conter as palavras «Contabilidade» e «Comércio», de forma invertida em relação à RCC. Grande parte dos artigos desta revista foi elaborada por Francisco Caetano Dias e pelo seu cunhado, o escritor e guarda-livros Fernando Pessoa. Sobre Fernando Pessoa relevamos o facto de que a RCC lhe dedicou um número especial (n.º 193/196, Vol. XLIV, de Junho de 1986), contendo na capa o título «Fernando Pessoa e as Ciências Empresariais», o qual transcreve todos os artigos dessa revista e a que nos referimos no item 3 deste artigo. Os mesmos artigos constam de um livrinho da autoria de Fernando Pessoa sob o título «Sociologia do Comércio», colecção Antologia, C.E.P., s/ data. Sobre a faceta de «guarda-livros» de Fernando Pessoa, elaborámos um artigo sob o título «O Guarda-livros “Fernando Pessoa”», disponível para *download* no nosso portal Infocontab no menu «Actividades Pessoais/Artigos (Download)/Por Título/N.º 200» e na Revista Electrónica Infocontab n.º 12, de Setembro de 2006.
- (⁶) No seu discurso de encerramento do “Seminário Internacional sobre a Contabilidade e a Gestão”, publicado em editorial da RCC n.º 187/92, Vols. XLVII/XLVIII, 1983/84.
- (⁷) Itálicos do autor.
- (⁸) Estes aspectos constavam deste item no nosso artigo anterior, referido no rodapé n.º 4 deste trabalho, tendo, agora, sido «transferido» para o item «5 – Conteúdo».
- (⁹) «Do SABER da Profissão às Doutrinas da ACADEMIA», separata da RCC, Vol. LIX - n.º 234/235, Junho de 2003, p. 69. Os itálicos são do autor.
- (¹⁰) Além da publicação autónoma em separata, os trabalhos são, por vezes, publicados na própria revista.
- (¹¹) Segundo informação de HOC, há alguns anos, chegou a ser formado um corpo editorial e chegaram a ser apresentados artigos para referência. A organização artesanal da edição da revista evidenciou dificuldades que comprometeram a continuação do projecto.
- (¹²) Revista de Comércio e Contabilidade n.º 1, 1926, p. 5, e transcrição na Revista de Contabilidade e Comércio n.º 193/196, pg.75
- (¹³) Willen Van Gezel (1681), citado por Pierre Jounique, *Boletim AECA - Asociación Española de Contabilidad y Administración de Empresas* n.º 31, de Janeiro/Abril de 1993 (pág. 26).
- (¹⁴) Para relembra esta polémica, em 1995, Cimourdain de Oliveira elaborou um texto sob o título «Quinquagésimo Ano – Reintegrações versus Amortizações» publicado na maior parte das revistas nacionais de contabilidade.
- (¹⁵) Na sessão da apresentação do seu livro «A Influência de Jaime Lopes Amorim no Desenvolvimento da Contabilidade em Portugal», Infocontab Edições, Lda, Braga, Novembro de 2008, ocorrida nas instalações da representação permanente do distrito do Porto da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas. O livro desenvolve essas polémicas no Título IV «A Polémica na Obra de Jaime Lopes Amorim», pp. 91-105.
- (¹⁶) Conforme rodapé n.º 4 deste artigo.
- (¹⁷) Considerando que a introdução de dados foi uma tarefa exaustiva, admitimos que possam existir alguns erros, os quais, porém, não deverão alterar substancialmente o quadro. De qualquer forma, agradecemos aos leitores a indicação de eventuais correcções.



Anexo n.º 1

História da RCC

Volume			Preço do volume	Páginas do volume	Director	Propriedade e administração	Artes gráficas
RF	Ano	N.ºs					
I	1933	1/4	18\$00	356	FCD	JHG	EDP
II	1934	5/8	18\$00	384	FCD	JHG	EDP
III	1935	9/12	18\$00	422	JHG	JHG	EDP
IV	1936	13/16	18\$00	448	JHG	JHG	EDP
V	1937	17/20	18\$00	472	JHG	JHG	EDP
VI	1938	21/24	20\$00	520	JHG	JHG	CC
VII	1939	25/28	20\$00	482	JHG	JHG	CC
VIII	1940	29/32	24\$00	480	JHG	JHG	CC
IX	1941	33/36	24\$00	509	JHG	JHG	CC
X	1942	37/40	24\$00	522	JHG	JHG	CC
XI	1943	41/44	24\$00	446	JHG	JHG	CC
XII	1944	45/48	25\$00	402	JHG	JHG	CC
XIII	1945	49/52	35\$00	432	JHG	JHG	CC/EG
XIV	1946	53/56	35\$00	426	JHG	JHG	CC
XV	1947	57/60	35\$00	444	JHG	JHG	CC/PM
XVI	1948	61/64	35\$00	434	JHG	JHG	PM
XVII	1949	65/68	40\$00	482	JHG	JHG	PM
XVIII	1950	69/72	40\$00	484	JHG	JHG	PM
XIX	1951	73/76	40\$00	478	JHG	JHG	PM
XX	1952	77/80	50\$00	516	JHG	JHG	PM
XXI	1953	81/84	50\$00	532	JHG	JHG	PM
XXII	1954	85/88	55\$00	518	JHG	JHG	PM
XXIII	1955	89/92	55\$00	528	JHG	JHG	PM
XXIV	1956	93/96	55\$00	520	JHG	JHG	PM
XXV	1957	91/100	55\$00	594	JHG	JHG	PM
XXVI	1958	101/104	55\$00	566	JHG	JHG	PM
XXVII	1959	105/108	55\$00	548	JHG	JHG	PM
XXVIII	1960	109/112	70\$00	492	JHG	JHG	PM
XXIX	1961	113/116	70\$00	486	JHG	JHG	PM
XXX	1962/3	117/120	70\$00	518+40	JHG	JHG	PM
XXXI	1964	121/124	70\$00	440+32	JHG	JHG	PM/CGF
XXXII	1965	125/128	70\$00	450	JHG	JHG	CGF
XXXIII	1966	129/132	70\$00	342+50+92	JHG	JHG	CGF
XXXIV	1967	133/136	70\$00	430+20+46	JHG	JHG	CGF
XXXV	1968	137/140	90\$00	510	JHG	JHG	CGF
XXXVI	1969	141/144	90\$00	498	JHG	JHG	CGF
XXXVII	1970	145/148	90\$00	456+22	JHG	JHG	CGF
XXXVIII	1971	149/152	90\$00	428+64	JHG	JHG	CGF
XXXIX	1972	153/156	90\$00	432+24	JHG	JHG	CGF
XL	1973	157/160	110\$00	400+34+44	JHG	JHG	CGF
XLI	1974	161/164	110\$00	472	HOC		CGF
XLII	1975/7	165/168	150\$00	504+12	HOC		CGF
XLIII	1977/9	169/172	360\$00	452	HOC/AO		CGF
XLIV	1980	173/176	450\$00	522	AO		CGF
XLV	1981	177/180	500\$00	524	AO		CGF
XLVI	1982	181/184	600\$00	560	AO		CGF
XLVII	1983	185/186	400\$00	280	AO		CGF
XLVIII	1983/4	187/192	1 000\$00	404	AO		CGF
XLIX	1985/6	193/196	2 000\$00	475	AO		CGF
L	1993	197/200	3 990\$00	616+286	HOC		9d7/AE
LI	1994	201/204	5 400\$00	512+64+128	HOC		AE
LII	1995	205/208	5 880\$00	600+128	HOC		AE
LIII	1996	209/212	6 000\$00	624+56	HOC		AE
LIV	1997	213/216	6 000\$00	720+64	HOC		AE
LV	1998	217/220	7 500\$00	872+232	HOC		AE
LVI	1999	221/224	8 000\$00	864+96	HOC		AE
LVII	2000	225/228	8 000\$00	760+160	HOC		AE
LVIII	2001	229/232	42,00 €	976	HOC		AE
LIX	2002/4	233/236	42,00 €	656+144	HOC		AE
LX	2006	237/240	58,80 €	(em curso)	HOC		INOVA

Legenda:

Fundador: José Henrique Garcia
Directores: FCD - F. Caetano Dias
HOC - Hernâni O. Carqueja

JHG - José Henriques Garcia
AO - Almiro de Oliveira

Artes gráficas: EDP - Empresa Diária do Porto
EG - Tipografia Empr. Guedes
CGF - C. Gráfico V.N. Famalicão
AE - Areal Editores

CC - Tipog. Costa Carregal
PM - Tipog. Porto Médico
9d7 - Tipog. Nove Julho
INOVA - Artes Gráficas, Lda